

# Contenur: Uma aposta de mais de 30 anos na inovação e na qualidade

10 de Agosto, 2016



Há mais de 30 anos que a Contenur se dedica a desenhar, fabricar e comercializar soluções integrais de contentores para resíduos urbanos que melhorem a qualidade de vida, a sustentabilidade e a estética das cidades. A actividade industrial é complementada por uma ampla gama de serviços que incluem a consultoria sobre a correta implantação dos produtos e a manutenção integral dos parques de contentores, áreas de lazer, zonas polidesportivas e parques infantis das cidades onde opera. Trata-se de uma clara aposta na inovação e na qualidade, tanto em produtos como em processos, e no seu desenvolvimento internacional, marcando hoje presença em mais de 40 países. Por isso mesmo os responsáveis da empresa não hesitam em afirmar que a Contenur é hoje líder no mercado ibérico e no sul da Europa no que diz respeito a soluções integrais de contentorização para as cidades, com uma quota de mercado de cerca de 50% na Península Ibérica.

A principal diferença reside na aposta na tecnologia e na inovação. Isto para além de ser o único fabricante espanhol já que a sua concorrência só comercializa contentores mas não os fabrica em Espanha. Uma grande parte do crescimento da Contenur baseia-se na inovação e no design, no fabrico e na manutenção de produtos de valor acrescentado.

Graças aos programas de I+D+i, a empresa foi pioneira em dotar os contentores de “smart elements”, como o sistema de controlo de enchimento, de controlo de acesso, de temperatura, redução de contaminação sonora, design ecológico e o novo sistema RECYCLA®. O RECYCLA® é um novo conceito de gestão de resíduos urbanos que utiliza as novas tecnologias aplicadas aos produtos destinados à recolha para que municípios, empresas de serviços e cidadãos beneficiem de um maior controlo sobre a reciclagem, e de uma gestão mais económica e eficiente, facilitando o cumprimento da normativa europeia.

A Contenur caracteriza-se pois pelas suas soluções integrais, a amplitude de

gama de produto e a diferença da concorrência, bem como pelos serviços associados de manutenção.

### **Presença em Portugal**

A Contenur conta com mais de 2.500 clientes ativos em todo o mundo aos quais vende mais de 600.000 contentores por ano. Em Portugal, está presente por todo o país, destacando-se Lisboa, Porto, Cascais, Sintra, Torres Vedras, Setúbal, Palmela, Ponta Delgada, Funchal, Viana do Castelo, Angra do Heroísmo, Coimbra ou Paredes, entre outros municípios. Na Europa, a empresa está presente em quase todas as grandes capitais como Paris, Londres, Lisboa, Madrid ou Kiev.

### **Expansão internacional**

O plano de expansão internacional da Contenur começou quando, após a implantação comercial e industrial em Espanha e Portugal, se ampliou a França, Reino Unido, Itália, Brasil, Marrocos e Polónia. Durante esses anos, a empresa conseguiu que os seus desenhos e produtos estivessem presentes em grandes capitais europeias, como Paris, Londres ou Kiev, facilitando um serviço completo de fornecimento e manutenção de contentores. Uma atividade que já se estende a mais de 40 países de todo o mundo e com filiais em Alemanha, Portugal, França, Itália, Grã-Bretanha, Polónia, Brasil, Colômbia, Marrocos e Malásia.

Além disso, a Contenur inaugurou em março de 2012 o seu primeiro centro de produção na Europa de Leste, concretamente na cidade de Mielec, no sul da Polónia. Esta nova fábrica permitiu à companhia converter-se numa referência no seu setor, com quotas de mercado representativas em países de alto potencial de crescimento como Polónia, Roménia, Hungria, República Checa, Eslováquia, Rússia e Ucrânia. Em 2013, a Contenur avança na sua estratégia internacional com a aquisição da Contemar, companhia líder no Brasil, e com a constituição de uma filial na Colômbia, consolidando a sua posição como líder do setor na América Latina. Por sua vez, em 2014 abriu a filial da Alemanha. E o ano passado abriu a nova filial na Ásia, concretamente, na Malásia, prevendo abrir dentro de pouco tempo uma delegação comercial no Peru.

*(Este texto pode ser lido na íntegra na Edição 72 da Ambiente Magazine)*